



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

CAMPOS, Wanda Maria Palmeira. Biodanza: reaproximando o homem à natureza. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) CONGRESSO BRASILEIRO PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XXII, 2017. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2017. [ISBN – 978-85-69218-02-9]. Disponível em: <www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm> Acesso em: ____/____/____.

BIODANZA: REAPROXIMANDO O HOMEM À NATUREZA

Wanda Maria Palmeira Campos

RESUMO

Na gênese biológica da linha de afetividade estão as emoções, através da raiz instintiva, que embasa a motricidade, a afetividade e revela as necessidades intrínsecas do ser humano, fragmentado, dividido, dissociado, diante de um processo civilizatório que o aliena cada vez mais da sua natureza original e de uma “Educação Selvagem” - como Toro denomina a reaproximação do homem com a natureza - em torno de um propósito vinculado às suas vivências. Como paradigma principal da Biodanza, o Princípio Biocêntrico inspirou Rolando Toro Araneda para a criação da Educação Biocêntrica, conferindo a esta disciplina a qualidade emergente e alentadora de uma Educação voltada e centralizada na vida. Assim, a Educação Biocêntrica propõe a valorização de potenciais criativos e afetivos, visando a uma reaprendizagem contínua das relações vivenciadas, ao longo do processo existencial de cada um, facilitando então, a “aquisição de percepções éticas, ecológicas e educativas”, através das cinco linhas abordadas no Modelo Teórico de Biodanza: vitalidade, criatividade, sexualidade, afetividade, transcendência, através das quais vai ocorrendo o processo evolutivo e o crescimento pessoal do indivíduo. Essa reaprendizagem é impulsionada a partir da história de vida de cada aluno e da facilitação metodológica oferecida na Vivência Pedagógica. A ativação dos potenciais vitais tem origem no psiquismo humano, onde se revelam as condições para a mudança por sua vez atrelada aos estilos de vida.

Palavras-chave: Afetividade. Biodanza. Danças da natureza. Educação Biocêntrica. Vivência

Biodanza tem uma metodologia vivencial, baseada no Princípio Biocêntrico, paradigma que preconiza a vida como centro do universo, ou seja, “vida é condição essencial na gênese do universo” (TORO, 2008, p. 73) confirmando-se como um importante passo para o crescimento e realização humanos, centrados na vivência, que trabalha para a integração humana através de cinco linhas: Vitalidade, criatividade, sexualidade, afetividade, transcendência, fazendo parte de um modelo teórico onde essas linhas se mesclam produzindo com a vivência o encontro do ser com ele mesmo, com o outro, com o universo que o cerca e do qual ele mesmo faz parte, como natureza em sua plena manifestação quando os potenciais do homem são vivenciados.

Como afirma Rolando Toro Araneda, criador da Biodanza e da Ed. Biocêntrica, “O conhecimento racional tem suas raízes na afetividade”, e para tanto, Toro inclui a afetividade à percepção de Piaget sobre a necessidade de inserir a ação para a compreensão da motricidade do indivíduo. Como estudioso da Inteligência da criança Piaget lembra que sendo as emoções “reações” que se mostram a partir do Sistema Nervoso Central, quando vinculadas



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

CAMPOS, Wanda Maria Palmeira. Biodanza: reaproximando o homem à natureza. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) CONGRESSO BRASILEIRO PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XXII, 2017. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2017. [ISBN – 978-85-69218-02-9]. Disponível em: <www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm> Acesso em: ____/____/____.

à afetividade interferem na motricidade. Segundo (TORO, 2012), “A patologia da Civilização” passa pela ausência do movimento, da repressão da vivência, instaurada por uma cultura racionalista. A fim de capacitar esse homem para o conhecimento e ampliação de suas pautas internas a vivência que surge no instante vivido envolve, além dos processos subjetivos a sinestesia, as funções viscerais e emocionais (TORO,1991). É na vivência que se dá o abrir-se as portas de acesso ao que é vital. Este ajuda o indivíduo na conservação da vida, dando-lhe força, vigor, renovação, estimulando-o para a integração com a natureza e o desenvolvimento de uma consciência ecológica que se expande a partir da ampliação da percepção. Neste processo, expande-se também a consciência ética, enquanto são dançadas situações através de danças na natureza. E é pelo movimento vivenciado em contato com a natureza interior que se dá a capacidade de ação, conforto, reorganização do indivíduo. Isto elimina o estresse negativo. O Núcleo Estruturante da existência humana-vida-instintiva, corporeidade, consciência, afeto - são elementos que se mesclam ao mundo vivido por cada um, ao longo do tempo. Faz-se necessário, então que se elabore uma proposta de crescimento pessoal onde a própria vida se apresente como ressonância a ela mesma em sintonia com as necessidades de cada um como uma oportunidade surpreendente e vital. Certamente ocorrerá um encantamento que não deve estar dissociado da natureza, da qual somos parte. Neste ponto, entra ainda a intuição para ajudar ao indivíduo a sentir a vida e ser feliz. Verifica-se que a aprendizagem não depende somente do que é cognitivo, pois se trata de aprendizagem para a vida como ocorre na Educação Biocêntrica que é uma vertente da Biodanza. É verdade que a metodologia da Educação Biocêntrica insere-se no bojo de processos educativos, possibilitando ao indivíduo sua expressão como presença ativa, afetiva e inteira e que para tanto, faz-se também necessário que o conhecimento passe por um Diálogo Libertador(FREIRE,1994), pela experiência da vivência(sem necessitar da consciência), isto porque conhecer e vivenciar é mais amplo do que o pensar racional,(TORO, 2010), indo acessar uma espécie de conhecimento inconsciente, pela reflexão ampliada e pela ação transformadora.

Cada uma dessas categorias faz parte dessa metodologia, e é pela Vivência Pedagógica que acontece a integração do ser com ele mesmo, com o outro e com o universo que o cerca. Esse universo é objeto de compreensão criticada realidade: casa, bairro, Estado, cidade, País, mundo. E aqui, temos acesso a Teorias para a vivência do espaço urbano a partir do diagnóstico do que é vital. Para tanto, a Teoria dos dois Circuitos da Economia Urbana nos



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

CAMPOS, Wanda Maria Palmeira. Biodanza: reaproximando o homem à natureza. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) CONGRESSO BRASILEIRO PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XXII, 2017. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2017. [ISBN – 978-85-69218-02-9]. Disponível em: <www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm> Acesso em: ____/____/____.

Países subdesenvolvidos pode ser adaptada às proposições da disciplina Educação Biocêntrica.

Neste sentido, a fim de conduzir uma turma com Educação Biocêntrica ou com sua mediadora, a Biodanza motivando-a a conhecer o universo que a cerca e as relações sócio espaciais, alguns facilitadores podem enfatizar teorias como a de Piaget e de Morrin (CAVALCANTE e GÓIS, 2015) a fim de que sejam ferramentas de compreensão da realidade. Pode-se ainda aplicar uma teoria como a de Milton Santos para a realização de um diálogo do indivíduo como espaço físico e de produção, no entorno de uma estrutura urbana importante para a cidade, ao mesmo tempo em que se busca o entendimento do espaço sócio-cultural que vem a ser em última instância um reflexo da natureza, como diz Santos, uma segunda ou terceira natureza. Em todo os casos, é importante notar a existência das relações afetivas que permeiam as atividades, sejam pessoais, econômicas e outras, considerando sempre as linhas de vivência.

Segundo Piaget, o afetivo e o racional são inseparáveis e toda forma de inteligência, seja ela perceptiva, motora, simbólica ou mesmo cognitiva, tem uma matriz comum, afetiva (PIAGET, 1968). E Toro afirma que a afetividade permite ao homem a conexão com a beleza e a criatividade. Esse núcleo afetivo é o lugar onde se reorganiza também a memória. A evolução da linguagem na criança tem uma causa embrionária na semântica amorosa (Toro, 2012). Isto corresponde à Inteligência Afetiva.

O professor, diretor ou funcionários de uma Empresa como a Escola ou outra Instituição, bem como em grupos especiais e ou também os heterogêneos as relações humanas podem ser melhoradas, mediante suas práticas diárias no manejo com as pessoas, com as classes, através da Metodologia de Biodanza e também pela Educação Biocêntrica, pois estas são disciplinas relacionais e para isto são propostas.

Segundo a professora Rute Cavalcante, uma das primeiras pessoas a trabalharem com a Ed. Biocêntrica e ainda com a Biodanza, as diferenças entre elas, Biodanza e Educação Biocêntrica encontram-se nas metodologias que utilizam, sendo que a Biodanza é mediadora para a Ed. Biocêntrica (CAVALCANTE e GÓIS, 2015) que também exige metodologia diferenciada para espaços abertos. A linha de Criatividade é então recriada de acordo com as situações, para adequar o movimento aos grupos. A cultura oral, os hábitos, os sonhos de cada um sempre podem ser resgatados com a Educação Biocêntrica e tanto a Biodanza como a Ed. Biocêntrica têm o mérito de celebrar a vida em sua plenitude e estimular para a formação de



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

CAMPOS, Wanda Maria Palmeira. Biodanza: reaproximando o homem à natureza. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) CONGRESSO BRASILEIRO PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XXII, 2017. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2017. [ISBN – 978-85-69218-02-9]. Disponível em: <www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm> Acesso em: ____/____/____.

uma Rede Afetiva, vinculada com o universo que é o berço dessa natureza tão inspiradora quanto vital.

REFERÊNCIAS

- CAVALCANTE, Rute e César Wagner Lima de Góis. **Educação Biocêntrica: Ciência, Arte, Mística, Amor e Transformação CDH**, Fortaleza, 2015.
- FREIRE, Paulo. **La Educación como práctica de La Libertad**. Tierra Nueva, México, 1994.
- GONÇALVES, Elisa Pereira. **Rolando Toro: história e método do poeta que baila a ciência**. Universitária, João Pessoa, 2010.
- GÓIS, C. W. L. (Org). **Coletânea de textos de Biodança**. Org. César Wagner de L. Góis. ENB, Fortaleza, 1991.
- PIAGET, J.; SINCLAIR, H.; VING-BANG. **Épistemologie ET psychologie de l'identité**. Paris, P.U.F, 1968.
- TORO, Rolando Araneda. **La Inteligencia afectiva - la unidad de la mente con el universo**. Ed. Cecilia Toro A. Santiago, 2012.

AUTORA e APRESENTADORA

Wanda Maria Palmeira Campos / Curitiba / PR / Brasil

Titular e Didactaen Biodanza, Formação em Projeto Minotauro, Círculo dos Arquétipos, Especialização em Biodanza e argila, Gerontologia Social, Programação Neurolinguística e Educação Biocêntrica.

E-mail: wandapalmeiravida@gmail.com